



O “Limite” entre o Público e o privado na Política de Abastecimento: uma análise da interação entre os atores no Mercado Municipal de Campos dos Goytacazes (RJ).

Lohana Chagas de Almeida, Mauro Macedo Campos

Esta pesquisa analisa as relações entre os atores e instituições do poder público e o Mercado Municipal de Campos dos Goytacazes, enquanto um equipamento público não estatal, no que se refere às políticas de abastecimento urbano. O mercado é um espaço que congrega atores e interesses que complexificam essa relação. Entender o papel desses atores (públicos e privados) que convivem nesse ambiente requer compreender o desenho institucional e a sua trajetória, desde a sua constituição na cidade. Este estudo ganha relevância na medida em que o mercado não se trata apenas de um local voltado para trocas comerciais, mas também, tem a sua representatividade social e cultural. Traz o debate sobre o papel da gestão pública na condução desse espaço e a relação com os permissionários que atuam no mercado, auxiliando no ordenamento da política pública de abastecimento urbano. A pesquisa busca entender a construção social do mercado, em que pese as relações sociais e as instituições de regulação. Para tanto, tem-se como objetivos iniciais: analisar a relação entre a Prefeitura municipal, por meio dos órgãos de controle e fiscalização e os atores privados que utilizam do espaço público do mercado municipal. Pretende-se ainda: identificar a relação existente entre a Prefeitura e os comerciantes do mercado; caracterizar o perfil dos comerciantes (atacadistas ou varejistas); analisar os “tipos mercados” existentes no mercado; identificar os mecanismos de fiscalização sanitária; e o processo de descarte dos produtos que não são vendidos. A metodologia parte de um estudo teórico-histórico, em que se busca traçar a história do mercado e a sua relação com os órgãos públicos do município. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva com uma abordagem qualitativa, onde se reforça o trabalho empírico com o uso de diários de campo e de entrevistas semiestruturadas e consultas diretas a órgãos públicos. Em um reconhecimento inicial do campo foi possível observar que o organograma do mercado prevê a indicação do diretor pela Prefeitura. Tem-se assim, uma forte presença da relação entre o poder público e os permissionários privados. O Regimento Interno do mercado é o mesmo desde 1923, sem sofrer qualquer mudança. Os permissionários não pagam taxas à Prefeitura. O mercado municipal é ordenado, ainda que informalmente, da seguinte forma: pelo mercado externo, que se subdivide na feira e no mercado de peixe; e pelo “mercado coberto”. As conclusões ainda estão em andamento.

Palavras-chave: Abastecimento Urbano, Poder Público, Mercado Municipal.

Instituição de Fomento: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).